

Fernando Pessoa

Quereria / Sentir a vida dos animais,

Quereria

Sentir a vida dos animais,

Mas senti-la

Sem abandonar a personalidade

Minha, para senti-la como tal,

E conhecê-la como tal sentida.

Minha curiosidade não tem fim;

Há em mim muito mais de aspiração

Do que a mim mesmo posso evocar;

Muito desejo (...) e abafado

De muita estranha sensação. Mas sei

Que todas são apenas várias formas

Da aspiração central do meu sofrer.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 133.